

BOLETIM BIOLOGIA CELULAR

Novembro 2019 | Edição IX

Programa de Pós Graduação em Biologia Celular | ICB | UFMG



NOVEMBRO AZUL

A Biocel apoia essa causa!

O novembro azul visa a conscientização do cuidado com a saúde do homem. O movimento teve origem em 2003, na Austrália, com o objetivo de chamar a atenção para a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças que atingem a população masculina.



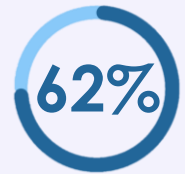
O câncer de próstata é o câncer mais diagnosticado em 105 países!



No Brasil, o câncer de próstata é um dos mais incidentes entre os homens!



Histórico familiar de câncer de próstata aumenta em 2,5x a chance de desenvolvimento!



Dos diagnósticos de câncer de próstata ocorrem em homens acima de 65 anos.

Fonte: INCA; Bray, 2018.

Em nosso programa existem várias linhas de pesquisa envolvendo câncer e reprodução masculina coordenadas pelos seguintes docentes:



Cleida Aparecida de Oliveira



Luiz Renato de França



Guilherme Mattos Jardim Costa



Gleide Fernandes de Avelar



Hélio Chiarini-Garcia



Elizete Rizzo Bazzoli



Alexander Birbrair



Publicações

Nayara Medeiros, supervisionada por Juliana Estanislau
MMP-2 and MMP-9 plasma levels are potential biomarkers for indeterminate and cardiac clinical forms progression in chronic Chagas disease.

Thiago Cantaruti, orientado por Claudia Rocha
Parenteral re-exposure to an immunologically tolerated protein up to 6h after skin injuries improves wound healing in diabetic mice.



Premiações



Gustavo Batista Menezes
Medalha de Honra ao Mérito Odontológico CRO-MG, 2019.



Luísa Rezende
Concurso Science Slam- Mostra ICB 2019
"A Batalha da Aterosclerose"

Publicou algum trabalho? Ganhou algum prêmio?
Conta pra gente! bbcbiocelufmg@gmail.com

Fique ligado no Instagram da [@ppgbiocelufmg](https://www.instagram.com/ppgbiocelufmg) e confira mais conteúdos exclusivos!

Biologia Celular Aplicada



O que a biologia celular tem a ver com crimes ambientais?

O recente vazamento de enormes quantidades de petróleo em alto mar, atingindo praias do Nordeste do Brasil, assustou a população devido ao grande potencial de contaminação e pelo impacto futuro em nossos biomas marinhos. Mas e a Biologia Celular, o que tem a ver com isso? Alteração das propriedades químicas, físicas e biológicas de oceanos e rios por poluentes como derivados do petróleo e metais pesados, impactam diretamente os organismos que ali habitam.

O **Laboratório de Ictiohistologia**, coordenado pela Prof. Dra. Elizete Rizzo, tem desenvolvido trabalhos relevantes que demonstram como poluentes diversos alteram a reprodução de peixes nativos.



A equipe inclusive, já desenvolve trabalhos *analisando os efeitos da contaminação causada pelos recentes desastres de mineração de Mariana no Rio Doce e de Brumadinho, no Rio Paraopeba.*

